

FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª Emissão de Debêntures da FERREIRA GOMES ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 12.489.315/0001-23
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. José Antonio Caseiro Vicente
- Atividades: (i) a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica, localizada no Rio Araguari, nos Municípios de Araguari e Ferreira Gomes, no Estado do Amapá, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora; (ii) a comercialização ou utilização de energia elétrica produzida; e (iii) observados os limites do seu objeto social, participar de outras sociedades, bem como de empreendimentos de entidades públicas ou particulares, estabelecer convênios, ajustes ou contratos de colaboração de assistência técnica, que visem a elaboração de estudos, execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes e implantação de atividades que se relacionam com os serviços pertinentes a seu objeto, inclusive mediante remuneração.

## Características da Emissão

- Emissão: 3ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 15/06/2014
- Data de Vencimento: 15/12/2027
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: FGEN13/ BRFGENDBS024
- Coordenador Líder: Banco BTG Pactual S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão serão destinados prioritariamente a quitar as notas promissórias da 1ª (primeira) emissão da Emissora, as quais foram emitidas com a finalidade de quitar as debêntures integrantes da

2ª (segunda) emissão da Emissora, cujos recursos estão sendo aplicados para usos gerais da Emissora no Projeto. A parcela remanescente dos recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão será destinada a pagamentos futuros, reembolso de gastos e despesas ou novos investimentos relacionados ao Projeto, inclusive os voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação, conforme detalhado no Anexo III à Escritura, devendo ser observada a prioridade de utilização descrita no item abaixo na hipótese de colocação parcial das Debêntures.

Nos termos da Escritura, e tendo em vista que o montante total da Oferta foi reduzido, em virtude da definição dos Juros Remuneratórios em Procedimento de *Bookbuilding*, nos termos previamente definidos pelo BNDES na forma da Tabela de Escalonamento, a Emissora priorizará, na seguinte ordem, (i) o pagamento das obrigações decorrentes de sua 1ª (primeira) emissão de notas promissórias, cujas principais características encontram-se descritas no Prospecto e no item 18.5 do Formulário de Referência da Emissora; (ii) o pagamento ou o reembolso de outros gastos e despesas relacionados ao Projeto; e (iii) novos investimentos no Projeto. Nesse cenário, a Emissora poderá recorrer a recursos adicionais de acionistas, terceiros ou do caixa decorrente das suas atividades operacionais para fazer jus a todas as suas obrigações relacionadas ao Projeto.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 10/08/2016, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

Em AGE, realizada em 21/12/2016, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,10 em 2015 para 0,12 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,52 em 2015 para 0,63 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,52 em 2015 para 0,63 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,08 em 2015 para 0,10 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 4,0% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve redução de 8,0% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 4,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 6,1% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 4,1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO\*: 6,4686% a.a.

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

• **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):**

Juros:

15/06/2016 – R\$ 21,699211

15/12/2016 – R\$ 22,961547

• **POSIÇÃO DO ATIVO\*:**

Quantidade em circulação: 210.900

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 210.900

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros descritos no Anexo II da Escritura de Emissão, conforme determinado na Escritura de Emissão.

**Índice de Cobertura de Serviço da Dívida após Complementação da Conta de ICSD**

A) Geração de caixa da atividade	98.388
(+) EBITDA	94.173
(+) Complementação da Conta de ICSD	4.215
B) Serviço da Dívida	84.339
C) <b>ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA = (A) / (B)</b>	<b>1,17</b>

**Índice de Capitalização - Patrimônio Líquido/Ativo Total > 20%**

Capital Social	783.829
Reserva de lucros	39.790
Patrimônio Líquido	<u>823.619</u>
Ativo Total	<u>1.609.899</u>
<b>ÍNDICE DE CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>51%</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) fiança; (ii) penhor de ações; e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**

- Emissão: 5ª. (Privada)
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 300;
- Espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2027;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

30/05/2016 – R\$ 66.894,051000

Juros:

30/05/2016 – R\$ 49.956,276604

30/11/2016 – R\$ 50.637,248017

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS I S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 21.740.000,00;



- Quantidade de debêntures emitidas: 2.174;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(iii)** Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS I S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 23.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.300;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(iv)** Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS II S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 13.040.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.304;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(v)** Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS II S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 13.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.300;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(vi)** Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS III S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 19.570.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.957;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

- (vii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS III S.A.**
- Emissão: 2ª.
  - Valor da emissão: R\$ 18.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 1.800;
  - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

- (viii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS IV S.A.**
- Emissão: 1ª.
  - Valor da emissão: R\$ 28.260.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 2.826;
  - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

- (ix) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS IV S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 24.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.400;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(x)** Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS X S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 17.390.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.739;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

**(xi)** Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS X S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 22.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.200;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
  - (i) Pagamentos:
  - Juros:  
12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000
  
  - Resgate Total Obrigatório:  
12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000
  
- (xii)** Denominação da companhia ofertante: **WINDEPAR HOLDING S.A.**
  - Emissão: 1ª.
  - Valor da emissão\*: R\$ 67.500.000,00;  
\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
  - Quantidade de debêntures emitidas\*: 67.500;  
\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
  - Espécie: com garantia real, com garantia adicional fidejussória;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2028;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.; (ii) penhor da totalidade das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Windepar Holding S.A., de titularidade da Alupar Investimento S.A.; (iii) penhor de 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento) das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Energia dos Ventos I S.A., da Energia dos Ventos II S.A., da Energia dos Ventos III S.A., da Energia dos Ventos IV S.A., e da Energia dos Ventos X S.A. (“EDVs”), de titularidade da Windepar Holding S.A.; (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade das EDVs; e (iv) a constituição de Contas Centralizadoras, Contas Reservas e conta de pagamento, conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão;  
As garantias reais acima mencionadas serão constituídas em benefício conjunto com o BNDES e os debenturistas, conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão.
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

## 12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
		<b>65.504</b>	<b>58.586</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.658	4.184
Títulos e valores mobiliários	6	30.728	24.590
Contas a receber de clientes	7	21.304	26.270
Devedores diversos		44	167
Despesas pagas antecipadamente	8	1.308	2.232
Tributos e contribuições sociais a compensar	9	2.462	1.143
<b>Não circulante</b>			
		<b>1.544.395</b>	<b>1.590.296</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	14.879	9.838
Despesas pagas antecipadamente	8	14.259	15.528
Imobilizado	11	1.503.542	1.552.571
Intangível	12	11.715	12.359
<b>Total do ativo</b>		<b>1.609.899</b>	<b>1.648.882</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
		<b>103.671</b>	<b>112.571</b>
Fornecedores	13	9.093	15.258
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.a	48.688	45.534
Salários e férias a pagar		56	143
Tributos e contribuições sociais a recolher	9	3.919	3.604
Uso do bem público	12	1.304	1.194
Provisão para constituição de ativos	15	27.984	34.698
Provisão para gastos ambientais	16	9.758	10.816
Encargos setoriais		2.039	1.317
Credores diversos		830	7
<b>Não circulante</b>			
		<b>682.609</b>	<b>727.299</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.a	661.952	681.214
Adiantamento para futuro aumento de capital - Partes relacionadas	18.1	7.252	24.752
Provisão para contingências	17	1.591	1.092
Provisão para gastos ambientais	16	734	11.044
Uso do bem público	12	11.080	9.197
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>823.619</b>	<b>809.012</b>
Capital social	19.1	783.829	759.242
Reserva de lucros		39.790	49.770
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.609.899</b>	<b>1.648.882</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## Anexo 2

Demonstrações de resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receita operacional líquida</b>	21	<u>166.834</u>	<u>139.186</u>
<b>Custos operacionais</b>	22	<u>(106.094)</u>	<u>(100.596)</u>
Energia elétrica comprada para revenda		(32.315)	(32.629)
Custo do uso do serviço de transmissão - CUST		(19.398)	(19.222)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		(4.821)	(5.107)
Outros custos operacionais		(11.586)	(7.881)
Depreciação e amortização	11 e 12	(37.599)	(35.382)
Uso do bem público - UBP	12	(375)	(375)
<b>Lucro bruto</b>		<u>60.740</u>	<u>38.590</u>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	22	<u>(4.939)</u>	<u>(2.893)</u>
Administrativas e gerais		(3.877)	(1.979)
Depreciação e amortização	11 e 12	(397)	(359)
Pessoal		(742)	(704)
Honorários da diretoria e conselho de administração		-	(140)
Outras receitas		77	289
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<u>55.801</u>	<u>35.697</u>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<u>(70.821)</u>	<u>(62.179)</u>
Despesa financeira		(75.189)	(64.952)
Receita financeira		4.368	2.773
<b>Prejuízo antes da contribuição social e imposto de renda</b>		<u>(15.020)</u>	<u>(26.482)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	5.040	8.879
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(9.980)</u>	<u>(17.603)</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação - RS</b>	20	<u>(0,013)</u>	<u>(0,026)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Anexo 3

### **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Acionistas e Diretores da  
Ferreira Gomes Energia S.A  
São Paulo - SP

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferreira Gomes Energia S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Ferreira Gomes Energia S.A, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- **Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado**

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui R\$ 1.503.542 referente a ativo imobilizado registrados nas demonstrações contábeis. Conforme mencionado na nota explicativa 3.5, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável da sua unidade geradora de caixa ("UGC"). Para o cálculo do valor recuperável utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado os quais são baseados em determinadas premissas.

Devido às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação de ativos, bem como a complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil e considerando a redução da demanda do mercado de geração de energia, e ao impacto que eventual alteração nas premissas poderia trazer para as demonstrações contábeis, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

**Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Obtivemos o entendimento dos controles internos relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas pela Companhia e aprovadas pelos órgãos de governança. Analisamos a avaliação da Companhia quanto à existência de indicadores de redução ao valor recuperável (ou de sua reversão) em relação às suas UGCs, por meio de análises da conjuntura econômica e do desempenho de cada UGC no exercício e reuniões com as diretorias operacionais da Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas e dados técnicos utilizados pela Companhia, especialmente as relativas a taxa de desconto, volume e preço de venda de energia projetado, inflação de custos e taxas, continuidade das operações e gastos para reparação dos equipamentos. Além disso, realizamos discussões com a Companhia, avaliando também se as premissas foram definidas e aplicadas de acordo com as características de cada segmento de negócio. Avaliamos a análise de sensibilidade do impacto sobre o valor recuperável resultante de possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave de preço e projeções de custo operacional usadas pela Companhia. Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo imobilizado.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

deteção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

  
José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2